



Comunicado de Imprensa da Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza
(APGVN)

DEBATE NACIONAL, 12 DE DEZEMBRO, CASTELO BRANCO

“VIGILÂNCIA DA NATUREZA: QUE MISSÃO? QUE CARREIRA(S)? QUE FUTURO?”

Os Vigilantes da Natureza do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), afectos às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR's), Administrações das Regiões Hidrográficas (ARH's) e Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), bem como das regiões autónomas da Madeira e dos Açores manifestam a sua indignação pelo desprezo e abandono a que a sua carreira tem sido votada, pelos sucessivos governos desde 1999, abandono que se manifesta no incumprimento do Decreto-Lei n.º 470/99, de 6 de Novembro, que permanece por regulamentar e implementar mesmo em questões tão banais relacionadas com as condições de trabalho, como sejam os uniformes e vestuário de protecção, meios de comunicação, meios de transporte, formação profissional e treinamento, uso e porte de arma, número reduzido de efectivos e horários de trabalho.

Este abandono foi agravado pelo anterior governo ao ultrapassar largamente o prazo de criação de carreira especial, imposto pela Lei 12.A/2008, de 27 de Fevereiro, levando a inquietação e o desânimo aos Vigilantes da Natureza que desempenhando em nome do Estado português a função soberana de defender o património natural classificado, os recursos hídricos, o ordenamento do território, o ambiente e a conservação da natureza, não são tratados condignamente através da publicação de um diploma específico que revalorize a sua função profissional, encontrando-se à mercê da perda de direitos consagrados.

Os Vigilantes da Natureza pretendem sensibilizar o Ministério do Ambiente Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional (MAOTDR) e o Governo, mais uma vez, para a urgência e a pertinência de regularizar a precária situação em que se encontram, com perda de eficiência e de autoridade, bem como a emergência existente para a definição de um modelo organizativo hierarquizado, nacional, de tutela única, territorializado, responsável, motivado,

valorizado, habilitado e apetrechado para o cumprimento da legislação, para a fiscalização, vigilância, monitorização e salvaguarda dos recursos naturais.

Os Vigilantes da Natureza esperam que rapidamente o Governo promova a correcção desta carências e proceda à reformulação e revalorização da carreira de Vigilante da Natureza, com a publicação dos diplomas específicos em falta e com a definição de regras de implementação únicas e unívocas para todos os serviços do MAOTDR e das Secretarias Regionais do Ambiente.

Por sua parte, os Vigilantes da Natureza tudo fazem e continuarão a fazer, em defesa da sua missão, pelo futuro sustentável da sua Profissão e em defesa ética e intransigente dos valores naturais que juraram defender e preservar.

Neste Debate Nacional, promovido pela Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza (APGVN), reflectiram sobre os bloqueios da actual carreira de Vigilante da Natureza e traçaram uma Visão para o Futuro, identificando claramente as estratégias e acções que permitem conceber a concretização adequada da carreira profissional que os atraiu e que lhes foi prometida nas últimas três décadas, e que aqui exigem ver implementadas na realidade para os actuais e futuros Vigilantes da Natureza, para que a Biodiversidade e o Território nacional possuam melhores condições de sustentabilidade intrínseca natural e social.

Essa Visão para o Futuro passará inevitavelmente pela efectiva criação de um Corpo Nacional de Vigilantes da Natureza, na dependência da Sr.^a Ministra do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, dotado de uma estrutura e meios próprios adequados aos de uma Autoridade Nacional, com condições organizativas e de trabalho dignas e funcionais, bem como enquadrado por objectivos de fiscalização, vigilância, monitorização e intervenção emanados da legislação em vigor e orientados por critérios de planeamento e eficiência.

Castelo Branco, 12 de Dezembro de 2009

Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza

Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza, Apartado 1037

2711-801 Sintra

vigilantesnatureza@gmail.com

<http://apgvn.pt.vu/>